

O perfil empreendedor dos discentes dos cursos de administração e ciências contábeis do Unifeso

Entrepreneur profile of Unifeso students business administration and accounting of sciences

Francisco Jovando Rebelo de Albuquerque¹, Omar Macedo²

¹ Professor da disciplina de Empreendedorismo e Inovação dos cursos de Administração e Ciências Contábeis (UNIFESO) e Mestre em Administração, Analista de sistemas do Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO); ² Bacharel em Administração pelo UNIFESO, pós graduando em Cinema e Linguagem Audiovisual, agente sanitário da Prefeitura Municipal de Teresópolis e consultor da empresa Toy for Bird.

Resumo

A demanda atual do mercado por profissionais que possuam características empreendedoras é o principal incentivador dessa pesquisa. Objetivando atender essa demanda o UNIFESO deve se preocupar com as características empreendedoras dos seus discentes e conseqüentemente adaptar ou desenvolver os seus projetos de políticas pedagógicas para terem esse objetivo também. A presente pesquisa realizou uma análise quantitativa que teve como objetivo principal identificar o nível de empreendedorismo no perfil dos discentes com os discentes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis. Para atingir tal objetivo, foi necessária a aplicação de questionário específico para uma amostra dos alunos dos cursos. Após a coleta dos dados, concluiu-se que os alunos possuem características empreendedoras moderadas e ainda que existe uma evolução dessas características no decorrer dos cursos analisados.

Palavras-chave: Empreendedor, empreendedorismo, inovação, perfil.

Abstract

A demanda atual do mercado por profissionais que possuam características empreendedoras é o principal incentivador dessa pesquisa. Objetivando atender essa demanda o UNIFESO deve se preocupar com as características empreendedoras dos seus discentes e conseqüentemente adaptar ou desenvolver os seus projetos de políticas pedagógicas para terem esse objetivo também. A presente pesquisa realizou uma análise quantitativa que teve como objetivo principal identificar o nível de empreendedorismo no perfil dos discentes com os discentes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis. Para atingir tal objetivo, foi necessária a aplicação de questionário específico para uma amostra dos alunos dos cursos. Após a coleta dos dados, concluiu-se que os alunos possuem características empreendedoras moderadas e ainda que existe uma evolução dessas características no decorrer dos cursos analisados.

Key-words: Entrepreneur, entrepreneurship, innovation, profile.

INTRODUÇÃO

As instituições vinculadas à formação superior têm sofrido questionamentos contínuos a dificuldades em formar profissionais com características

empreendedoras, ou seja, profissionais com criatividade, liderança, visão, capacidade de fazer *networking* entre outras características já listadas na literatura acerca dos empreendedores.

Barini (*apud* Tomei e Ferrari, 2008) afirma que o empreendedorismo é uma manifestação da capacidade humana e tem conquistado a dedicação de estudiosos e pesquisadores da Administração devido a sua importância econômica e não somente pelo seu impacto social.

Soares (2003) afirma que as empresas demandam cada vez mais de profissionais com características empreendedoras, ou seja, qualificados e adaptáveis às novas exigências mercadológicas. O autor afirma ainda que a academia se vê diante de um grande desafio, visto que o ensinamento dado por aula se constitui o principal *background* para a formação de profissionais capazes de se inserirem no novo mercado que se apresenta.

A necessidade demandada pelo mercado reforça que cada vez mais existe a necessidade da formação de profissionais com características empreendedoras. Uma vez que, de acordo com a literatura, mesmo havendo afirmações contraditórias, é possível formar sujeitos empreendedores desenvolvendo processos de formação formatados para este fim.

Pode-se creditar grande parte da importância dessa pesquisa a realidade econômica da cidade de Teresópolis e cidades adjacentes, situadas no Estado do Rio de Janeiro. A economia dessas cidades é basicamente formada por pequenas e médias empresas, muitas vezes empresas familiares.

O relatório *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM) do ano de 2013 enquadra o Brasil como uma economia impulsionada pela eficiência. Esse tipo de economia, segundo o GEM (2013), é caracterizada pelo avanço da industrialização e pelos ganhos de economia em escala, com predominância de grandes organizações intensivas em capital.

Diante dessa realidade econômica, o Brasil apresenta-se como o oitavo país no que tange a atividade empreendedora em estágio inicial. Se for observada a colocação para atividades empreendedoras estabelecidas, o Brasil aparece na quarta colocação dos países impulsionados pela eficiência, ficando atrás da Tailândia, Indonésia e Equador.

Atualmente na cidade de Teresópolis não existe nenhum tipo de incentivo ao empreendedorismo. Nem por parte do Estado, nem por parte de organizações privadas.

Como o perfil empreendedor, independente do mercado e posição de atuação dos profissionais, é cada vez mais requisitado pelas organizações, se faz importante a identificação desse perfil em futuros profissionais que irão entrar no mercado em breve.

Dessa forma, a presente pesquisa se mostra importante para o UNIFESO, a partir do momento que o mercado tem a expectativa de receber profissionais com características empreendedoras o mais breve possível. Essas características já se apresentam como um diferencial competitivo na formação dos profissionais da administração e da contabilidade. A presente pesquisa ainda é reforçada pela presença da disciplina de Empreendedorismo e Inovação nas atuais grades curriculares dos cursos de Administração e Ciências Contábeis.

Diante do exposto pode ser justificada a importância da pesquisa realizada, uma vez que o seu objetivo principal foi identificar o nível empreendedor no perfil dos discentes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis do UNIFESO, fornecendo assim um *feedback* para a Instituição do nível de características empreendedoras encontrado nos seus discentes, provendo assim embasamento para o desenvolvimento ou adaptação da sua grade curricular.

METODOLOGIA

De acordo com Beuren (2006), a pesquisa realizada, quanto ao objetivo, pode ser caracterizada como uma pesquisa descritiva, pois a mesma se propõe a descrever características de uma determinada população, ou seja, descrever o nível empreendedor encontrado no perfil dos discentes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis do UNIFESO.

A tipologia da presente pesquisa quanto aos procedimentos pode ser definida como um estudo de caso. Esse tipo de pesquisa se caracteriza principalmente pelo estudo concentrado de um único caso, os alunos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis do UNIFESO. Dessa forma, os resultados que serão encontrados não podem ser generalizáveis a outros objetos.

Quanto à abordagem do problema, ainda segundo Beuren (2006), a pesquisa a ser realizada pode ser classificada como uma pesquisa quantitativa. Esse tipo de pesquisa é caracterizado basicamente pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados.

Para a realização da coleta de dados foi utilizado o instrumento de pesquisa questionário, disponível no anexo I. O questionário, proposto pelo SEBRAE-SP, é composto por 85 perguntas fechadas que serão respondidas com a utilização da escala *Likert*. Foi realizada uma amostra de estudo da presente pesquisa foram alunos matriculados regularmente no ano de 2015 nos cursos de Administração e Ciências Contábeis no UNIFESO à partir do 3º período.

A coleta de dados foi realizada de maio de 2015 a novembro de 2015.

O questionário foi aplicado utilizando recursos computacionais por um aluno da graduação do curso de Administração juntamente com o professor responsável pela pesquisa. A aplicação do questionário foi feita durante o horário das aulas com a devida autorização do professor da disciplina ministrada no momento da aplicação do instrumento.

A coleta de dados se iniciou pelo curso de Administração e posteriormente o instrumento de pesquisa foi aplicado para os alunos de Ciências Contábeis.

Todos os respondentes da pesquisa deram o seu de acordo no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, disponível no anexo III.

Após a coleta dos dados, os mesmos foram tabulados pelo aluno participante do projeto juntamente com o professor

responsável com a utilização do *software* Excel.

Para a análise e interpretação dos dados, o SEBRAE-SP identificou 16 competências que serão analisadas, formando assim o perfil empreendedor do respondente. Para realizar a medição das competências, foram somadas as respostas das questões de acordo com a explicação abaixo.

- 1) Competência “Iniciativa”: serão somadas as respostas das questões número 1, 18, 35, 52 e 69.
- 2) Competência “Busca Oportunidades”: serão somadas as respostas das questões número 2, 19, 36, 53 e 70.
- 3) Competência “Persistência”: serão somadas as respostas das questões número 3, 20, 37, 54 e 71.
- 4) Competência “Busca Informações”: serão somadas as respostas das questões número 4, 21, 38, 55 e 72.
- 5) Competência “Exigência de Qualidade”: serão somadas as respostas das questões número 5, 22, 39, 56 e 73.
- 6) Competência “Cumprimento de Contratos de Trabalho”: serão somadas as respostas das questões número 6, 23, 40, 57 e 74.
- 7) Competência “Orientação para Eficiência”: serão somadas as respostas das questões número 7, 24, 41, 58 e 75.
- 8) Competência “Orientação para Objetivos”: serão somadas as respostas das questões número 8, 25, 42, 59 e 76.
- 9) Competência “Planejamento Sistemático”: serão somadas as respostas das questões número 9, 26, 43, 60 e 77.
- 10) Competência “Resolução de Problemas”: serão somadas as respostas das questões número 10, 27, 44, 61 e 78.
- 11) Competência “Assertividade”: serão somadas as respostas das questões número 11, 28, 45, 62 e 79.
- 12) Competência “Autoconfiança”: serão somadas as respostas das questões número 12, 29, 46, 63 e 80.

13) Competência “Assertividade”: serão somadas as respostas das questões número 13, 30, 47, 64 e 81.

14) Competência “Correr Riscos Moderados”: serão somadas as respostas das questões número 13, 30, 47, 64 e 81.

15) Competência “Uso da Estratégia da Influência”: serão somadas as respostas das questões número 14, 31, 48, 65 e 82.

16) Competência “Monitoramento”: serão somadas as respostas das questões número 15, 32, 59, 66 e 83.

17) Competência “Preocupação com Gestões Financeiras”: serão somadas as respostas das questões número 16, 33, 50, 67 e 84.

Após a apuração das respostas, foi aplicado um fator de correção, que é o somatório das respostas questões 17, 34, 51, 68 e 85. Esse fator foi empregado com o objetivo de verificar se respondente tentou apresentar uma imagem favorável de si mesmo. Caso o resultado do cálculo do fator de correção seja maior ou igual a 2, os valores de cada uma das características de comportamento foram corrigidos para que se pudesse efetuar uma análise mais precisa dos dados. A correção se deu da seguinte forma:

- se o fator de correção for igual a 6 ou 7, deverá ser subtraído o valor 7 de cada um dos itens respondidos;
- se o fator de correção for igual a 4 ou 5, deverá ser subtraído o valor 5 de cada um dos itens respondidos;
- se o fator de correção for igual a 2 ou 3, deverá ser subtraído o valor 3 de cada um dos itens respondidos;

-
- se o fator de correção for igual a 0 ou 1, não haverá nenhum tipo de correção.

Após a aplicação do fator de correção, foi desenvolvido o Mapa de Identificação e Análise do Perfil. Esse mapa permitiu a mensuração do grau de ocorrência de cada uma das características empreendedoras. As pontuações obtidas na etapa de correção foram transferidas para o mapa. No mapa as características empreendedoras são graduadas em 5 níveis. São eles:

- PI – Perfil Empreendedor Inferior – entre 1 e 5 pontos;
- PMI – Perfil Empreendedor Médio Inferior – entre 6 e 10 pontos;
- PM – Perfil Empreendedor Médio – entre 11 e 15 pontos;
- PMS – Perfil Empreendedor Médio Superior – entre 16 e 20 pontos;
- PS – Perfil Empreendedor Superior – entre 21 e 25 pontos;

É importante ressaltar que toda a análise explicada anteriormente foi realizada para os períodos e para o curso como todo.

RESULTADOS

Nessa seção serão apresentados os dados coletados para cada período de cada curso e para o período como um todo, apresentados nas tabelas 1 a 11. São ainda expostos gráficos objetivando explicar o comportamento de algumas das variáveis estudadas.

Tabela 1: Mapa do 3º p. de Administração

ITENS DO PERFIL LEVANTADOS	PR					PMR					PM					PMS					PS				
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
1. Tem iniciativa										X															
2. Busca oportunidades												X													
3. Persistência												X													
4. Busca informações												X													
5. Exigência de qualidade													X												
6. Cumprimento de contratos de trabalho													X												
7. Orientação para eficiência													X												
8. Orientação para objetivos													X												
9. Planejamento sistemático											X														
10. Resolução de problemas												X													
11. Assetividade											X														
12. Autoconfiança										X															
13. Correr riscos moderados										X															
14. uso da estratégia de influência											X														
15. Monitoramento										X															
16. Preocupação com gestões financeiras													X												

Fonte: Autor.

Tabela 2: Mapa do 3º p. de Ciências Contábeis

ITENS DO PERFIL LEVANTADOS	PI					PMI					PM					PMS					PS				
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
1. Tem iniciativa													X												
2. Busca oportunidades											X														
3. Persistência											X														
4. Busca informações													X												
5. Exigência de qualidade													X												
6. Cumprimento de contratos de trabalho													X												
7. Orientação para eficiência												X													
8. Orientação para objetivos													X												
9. Planejamento sistemático											X														
10. Resolução de problemas												X													
11. Assetividade										X															
12. Autoconfiança										X															
13. Correr riscos moderados									X																
14. uso da estratégia de influência											X														
15. Monitoramento												X													
16. Preocupação com gestões financeiras										X															

Fonte: Autor.

Tabela 3: Mapa do 5º p. de Administração

ITENS DO PERFIL LEVANTADOS	PI					PMI					PM					PMS					PS				
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
1. Tem iniciativa													X												
2. Busca oportunidades													X												
3. Persistência												X													
4. Busca informações														X											
5. Exigência de qualidade															X										
6. Cumprimento de contratos de trabalho															X										
7. Orientação para eficiência													X												
8. Orientação para objetivos														X											
9. Planejamento sistemático												X													
10. Resolução de problemas													X												
11. Assetividade										X															
12. Autoconfiança												X													
13. Correr riscos moderados										X															
14. uso da estratégia de influência												X													
15. Monitoramento													X												
16. Preocupação com gestões financeiras													X												

Fonte: Autor.

Tabela 4: Mapa do 5º p. de Ciências Contábeis

ITENS DO PERFIL LEVANTADOS	PI					PMI					PM					PMS					PS				
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
1. Tem iniciativa												X													
2. Busca oportunidades														X											
3. Persistência												X													
4. Busca informações												X													
5. Exigência de qualidade													X												
6. Cumprimento de contratos de trabalho													X												
7. Orientação para eficiência												X													
8. Orientação para objetivos												X													
9. Planejamento sistemático												X													
10. Resolução de problemas												X													
11. Assetividade									X																
12. Autoconfiança												X													
13. Correr riscos moderados												X													
14. uso da estratégia de influência												X													
15. Monitoramento												X													
16. Preocupação com gestões financeiras												X													

Fonte: Autor.

Tabela 5: Mapa do 6º p. de Administração

ITENS DO PERFIL LEVANTADOS	PI					PMI					PM					PMS					PS				
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
1. Tem iniciativa																		X							
2. Busca oportunidades																		X							
3. Persistência											X														
4. Busca informações																		X							
5. Exigência de qualidade														X											
6. Cumprimento de contratos de trabalho																		X							
7. Orientação para eficiência															X										
8. Orientação para objetivos																X									
9. Planejamento sistemático																		X							
10. Resolução de problemas																		X							
11. Assetividade												X													
12. Autoconfiança															X										
13. Correr riscos moderados													X												
14. uso da estratégia de influência													X												
15. Monitoramento													X												
16. Preocupação com gestões financeiras																	X								

Fonte: Autor.

Tabela 6: Mapa do 6º p. de Ciências Contábeis

ITENS DO PERFIL LEVANTADOS	PI					PMI					PM					PMS					PS				
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
1. Tem iniciativa											X														
2. Busca oportunidades											X														
3. Persistência											X														
4. Busca informações											X														
5. Exigência de qualidade													X												
6. Cumprimento de contratos de trabalho													X												
7. Orientação para eficiência												X													
8. Orientação para objetivos												X													
9. Planejamento sistemático											X														
10. Resolução de problemas										X															
11. Assetividade									X																
12. Autoconfiança										X															
13. Correr riscos moderados										X															
14. uso da estratégia de influência										X															
15. Monitoramento											X														
16. Preocupação com gestões financeiras											X														

Fonte: Autor.

Tabela 7: Mapa do 7º p. de Administração

ITENS DO PERFIL LEVANTADOS	PI					PMI					PM					PMS					PS				
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
1. Tem iniciativa											X														
2. Busca oportunidades										X															
3. Persistência												X													
4. Busca informações												X													
5. Exigência de qualidade															X										
6. Cumprimento de contratos de trabalho													X												
7. Orientação para eficiência													X												
8. Orientação para objetivos												X													
9. Planejamento sistemático											X														
10. Resolução de problemas												X													
11. Assetividade											X														
12. Autoconfiança												X													
13. Correr riscos moderados											X														
14. uso da estratégia de influência												X													
15. Monitoramento												X													
16. Preocupação com gestões financeiras												X													

Fonte: Autor.

Tabela 8: Mapa do 7º p. de Ciências Contábeis

ITENS DO PERFIL LEVANTADOS	PI					PMI					PM					PMS					PS				
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
1. Tem iniciativa										X															
2. Busca oportunidades												X													
3. Persistência										X															
4. Busca informações												X													
5. Exigência de qualidade													X												
6. Cumprimento de contratos de trabalho													X												
7. Orientação para eficiência												X													
8. Orientação para objetivos												X													
9. Planejamento sistemático												X													
10. Resolução de problemas												X													
11. Assetividade							X																		
12. Autoconfiança												X													
13. Correr riscos moderados											X														
14. uso da estratégia de influência											X														
15. Monitoramento												X													
16. Preocupação com gestões financeiras													X												

Fonte: Autor.

Tabela 9: Mapa do 8º p. de Administração

ITENS DO PERFIL LEVANTADOS	PI					PMI					PM					PMS					PS				
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
1. Tem iniciativa												X													
2. Busca oportunidades													X												
3. Persistência											X														
4. Busca informações												X													
5. Exigência de qualidade													X												
6. Cumprimento de contratos de trabalho														X											
7. Orientação para eficiência													X												
8. Orientação para objetivos													X												
9. Planejamento sistemático												X													
10. Resolução de problemas												X													
11. Assetividade										X															
12. Autoconfiança												X													
13. Correr riscos moderados												X													
14. uso da estratégia de influência										X															
15. Monitoramento												X													
16. Preocupação com gestões financeiras													X												

Fonte: Autor.

Tabela 10: Mapa do 8º p. de Ciências Contábeis

ITENS DO PERFIL LEVANTADOS	PI					PMI					PM					PMS					PS				
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
1. Tem iniciativa										X															
2. Busca oportunidades													X												
3. Persistência												X													
4. Busca informações												X													
5. Exigência de qualidade												X													
6. Cumprimento de contratos de trabalho													X												
7. Orientação para eficiência												X													
8. Orientação para objetivos												X													
9. Planejamento sistemático												X													
10. Resolução de problemas												X													
11. Assetividade									X																
12. Autoconfiança											X														
13. Correr riscos moderados											X														
14. uso da estratégia de influência											X														
15. Monitoramento											X														
16. Preocupação com gestões financeiras											X														

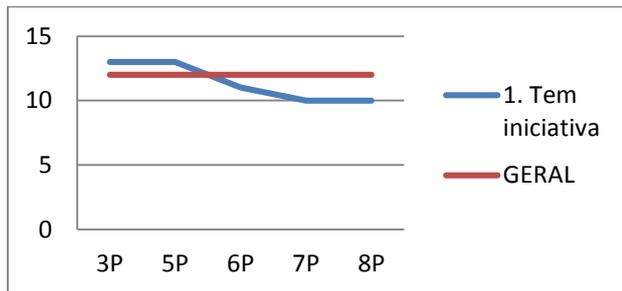
Fonte: Autor.

Tabela 11: Mapa Geral

ITENS DO PERFIL LEVANTADOS	PI					PMI					PM					PMS					PS				
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
1. Tem iniciativa												X													
2. Busca oportunidades													X												
3. Persistência												X													
4. Busca informações												X													
5. Exigência de qualidade														X											
6. Cumprimento de contratos de trabalho													X												
7. Orientação para eficiência												X													
8. Orientação para objetivos												X													
9. Planejamento sistemático												X													
10. Resolução de problemas												X													
11. Assetividade									X																
12. Autoconfiança											X														
13. Correr riscos moderados											X														
14. uso da estratégia de influência											X														
15. Monitoramento												X													
16. Preocupação com gestões financeiras												X													

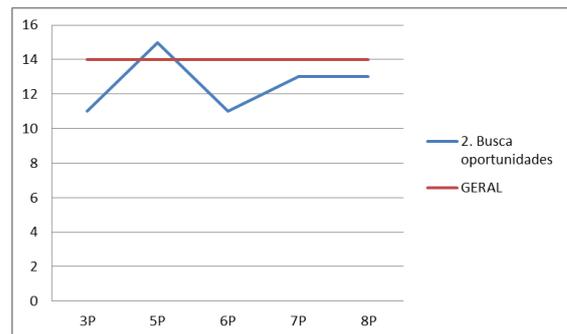
Fonte: Autor.

Gráfico 1: Variável Iniciativa



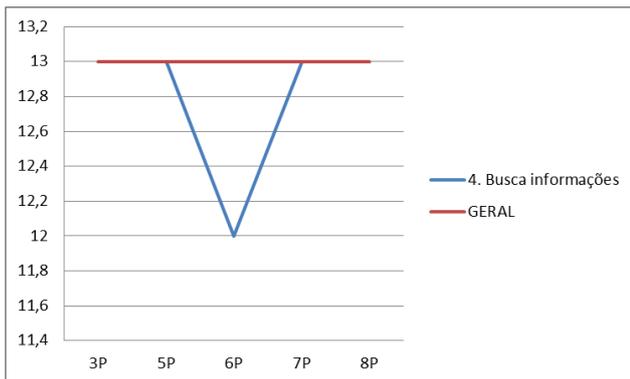
Fonte: Autor.

Gráfico 2: Variável Busca Oportunidades



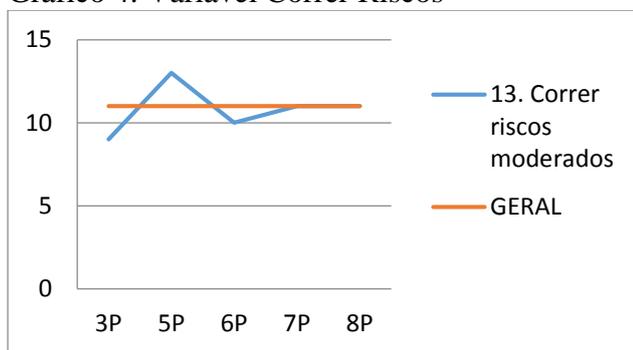
Fonte: Autor.

Gráfico 3: Variável Busca Informações



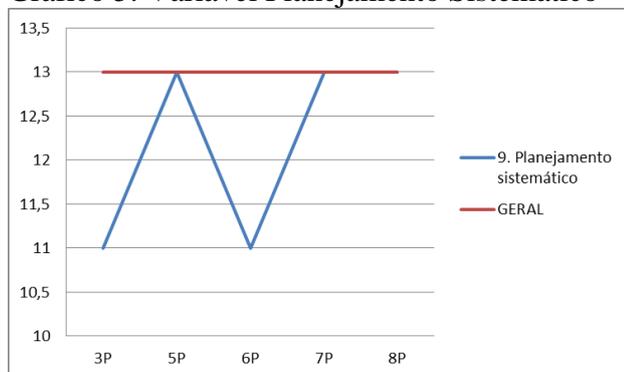
Fonte: Autor.

Gráfico 4: Variável Correr Riscos



Fonte: Autor.

Gráfico 5: Variável Planejamento Sistemático



Fonte: Autor.

DISCUSSÃO

As tabelas 1 a 11 apresentam os dados coletados e tratados conforme explicitado na seção de metodologia.

Pode-se notar que todos os períodos estudados apresentaram um perfil empreendedor médio. Pequenas variações foram notadas em relação ao perfil dos alunos analisados.

A tabela 11 confirma o que já foi identificado nas tabelas anteriores, ou seja, os discentes de ambos os cursos analisados apresentaram um perfil considerado mediano para as características empreendedoras. Pode-se entender essa informação como positiva, pois mesmo sem incentivo algum existente na cidade de Teresópolis e adjacências, os profissionais em formação já possuem ou desenvolvem características empreendedoras no decorrer dos cursos analisados.

A exigência da qualidade foi a característica que mais se sobressaiu dentro do perfil encontrado para os discentes. Tal fato pode ser explicado pelo provável busca de qualidade dos alunos enquanto consumidores de produtos e serviços. Pode-se inferir que os mesmos têm a consciência de que produtos e serviços ofertados por eles devem ter o mesmo nível de qualidade que procuram no momento do consumo.

As tabelas 1 e 2 apresentam a maior quantidade de características enquadradas como perfil médio inferior. Tal situação pode ser justificada por essas tabelas representarem os períodos iniciais dos cursos analisados, onde os discentes ainda não tiveram acesso a totalidade da disciplina de Empreendedorismo e Inovação ofertada.

Tentando aprofundar o estudo, foram feitas análises de algumas variáveis de forma individual. A escolha dessas variáveis foi feita diretamente pelos pesquisadores.

O gráfico 1 apresenta a variável iniciativa. Essa variável tentou medir qual o grau de iniciativa demonstrado pelo discente.

Entende-se como iniciativa nesse caso qualquer ação que o discente venha a iniciar tanto na vida profissional ou pessoal.

Fica claro que nos últimos períodos dos cursos o resultado foi inferior aos períodos iniciais. Tais resultados podem ser explicados pelo fato dos estudantes dos últimos períodos já estarem empregados, ou seja, trabalhando regularmente em alguma organização, enquanto que os estudantes dos períodos iniciais ainda buscam oportunidades.

Após o entendimento dessa variável é importante pensar sobre uma questão primordial que é: os estudantes já empregados devem continuar tendo iniciativas pessoais e profissionais e não deixar se levar pela rotina?

No gráfico 2 é apresentada a variável oportunidades. Essa variável segue a mesma tendência da variável anterior. Nos períodos finais o seu resultado é mais baixo do que nos períodos iniciais.

A tendência encontrada após a análise da variável pode ser explicada novamente pela comodidade dos profissionais mais experientes. Estudos demonstram que o profissional jovem é mais sedento por oportunidades do que os profissionais já estabelecidos. Cabe ressaltar que a busca por oportunidades deve ser contínua dentro da própria organização ou em outras concorrentes.

No gráfico 3 fica comprovado que todos os discentes analisados buscam continuamente por informação.

No mundo globalizado e com a tecnologia sendo utilizada como vantagem competitiva, a informação continuada é primordial para o mundo dos negócios.

Esse conceito da constante atualização é tratado em todos os períodos dos cursos analisados.

Através do gráfico 4 pode-se comprovar que os estudantes dos períodos iniciais não estão dispostos a correr riscos enquanto os estudantes dos períodos finais já se apresentam mais dispostos a correr riscos calculados.

Esse cenário pode ser explicado pela maturidade pessoal e profissional e conhecimento teórico adquirido durante o curso.

Bernardi (2003) afirma que estar envolvido em todos os aspectos do negócio, ter tomar decisões delicadas e complexas, assumindo todas as responsabilidades, além da variedade de problemas, gera pressão pessoal acentuada. Os discentes dos períodos finais se demonstram mais preparados para gerir as pressões e contrabalançar as responsabilidades das suas vidas pessoal e profissional.

Os resultados demonstrados no gráfico 5 demonstram claramente que os discentes do 7º e 8º períodos têm a plena consciência que o

planejamento de um negócio deve ser sistemático e contínuo. Já nos períodos iniciais o resultado foi inferior aos períodos finais.

Desde o início dos cursos analisados, os discentes são apresentados a teoria de empreendedorismo a partir da disciplina de Empreendedorismo e Inovação. Um dos principais conceitos apresentados pela disciplina é a necessidade de planejamento contínuo e cíclico do negócio.

CONCLUSÃO

Diante dos dados e informações apresentadas na seção anterior algumas conclusões e considerações finais podem ser realizadas.

É importante ressaltar que os cursos de Administração e Ciências Contábeis do UNIFESO já iniciaram a formação dos seus discentes no que tange ao desenvolvimento de características empreendedoras. A disciplina de Empreendedorismo e Inovação já faz parte da grade curricular dos cursos.

Pode-se concluir que características empreendedoras são importantes para a alocação do profissional no mercado. Cada vez mais as organizações demandam por tais características.

Os cursos de Administração e Ciências Contábeis do UNIFESO já estão se adequados a essa nova demanda. É importante que outras disciplinas, e não somente a disciplina de Empreendedorismo e Inovação, incentivem e trabalhem o desenvolvimento de características empreendedoras.

Cabe ressaltar ainda a importância e necessidade da criação de incentivos pelo UNIFESO, como incubadora de empresas, para o desenvolvimento do empreendedorismo em Teresópolis e na região.

REFERÊNCIAS

1. BEUREN, Ilse. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.
2. BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos

estratégicos e dinâmicos. São Paulo: Atlas, 2003.

3. CHIAVENATO, Idalbeto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. Rio de Janeiro: Saraiva, 2009.

4. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

5. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo Corporativo. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

6. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

7. SOARES, J. C. V. Desenvolvimento Empreendedor: uma proposta para a formação de empreendedores. In: XXI COBENGE - Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia, 2003, Rio de Janeiro- RJ. Anais.

8. SEBRAE. Manual do aluno. São Paulo, 2006. Disponível em: [da/notas%20de%20empreend/apostila%20do%20aluno.pdf](http://www.sebrae.com.br/da/notas%20de%20empreend/apostila%20do%20aluno.pdf). Acessado em: 17 fev 2015.

9. TOMEI, Patrícia Amélia; FERRARI, Patrícia Jaguaribe. Perfil e Comportamento Empreendedor no Gerenciamento Cultural e Desenvolvimento de uma Pequena Empresa Familiar: um estudo de caso. In: V EGEPE – Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, 2008, São Paulo – SP. Anais. Disponível em: http://www.anegepe.org.br/edicoesanteriores/saopaulo/277_trabalho.pdf. Acessado em: 16 fev 2015.

Contato:

Nome: Francisco Jovando R. de Albuquerque

e-mail: franciscojovando@gmail.com